



Em pauta

O presidente do Sinduscon-AM, Frank do Carmo Souza, participou na manhã desta terça-feira, 2, no Fórum Trabalhista de Manaus, do lançamento das Metas, da Cartilha da Ouvidoria do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região – AM/RR e ainda o novo sistema web e aplicativo da Ouvidoria. Na ocasião o Frank elogiou o novo sistema, que traz a facilidade ao

usuário para manifestar sua reclamação ou elogio, sugestão ou pedido de informações sobre o funcionamento da Justiça do Trabalho no Amazonas e em Roraima. *“Toda a modernização e agilidade nas ferramentas da justiça do trabalho bem como na ouvidoria são extremamente positivas, e quem ganha é a sociedade”*, completou.

OPINIÃO

CONTEXTO

EMERSON QUARESMA | EMERSONQUARESMA@EMTEMPO.COM.BR | QUARESMA.EMERSON@GMAIL.COM | 92-3090-1017



A água na pauta dos engenheiros

Diante da alta disponibilidade de água e da ausência de um plano de gestão dos recursos hídricos que proporcione água potável e saneamento básico à população no Amazonas e na Região Norte, profissionais da engenharia se reunirão na próxima semana, de 10 a 12 de maio, para debater o assunto. O encontro, que será realizado no Tropical Hotel, servirá como preparatório para o 8º Fórum Mundial da Água, que será realizado pela primeira vez no hemisfério Sul, em Brasília, de 18 a 23 de março do ano que vem. O evento em Manaus será promovido pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), em parceria com o Conselho Regional (Crea-AM) e co-realização do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM).



APÓS VOTAÇÃO NA CÂMARA

Senado começa análise da Reforma Trabalhista

Projeto aprovado na Câmara provoca divergência entre os senadores, inclusive na base do governo

Os senadores vão começar o mês de maio com a missão de analisar a proposta de reforma trabalhista aprovada pela Câmara dos Deputados no último dia 26. Assim que chegar ao Senado, o projeto será publicado, numerado e encaminhado para as comissões. Do mesmo modo que ocorreu na Câmara, a proposta não deve encontrar consenso. Senadores governistas e de oposição já se manifestaram de maneira divergente sobre o assunto, seja na tribuna do Plenário ou em entrevistas à imprensa, segundo matéria da Agência Senado.

Um deles é José Medeiros (PSD-MT), que defende modernização da legislação trabalhista. Segundo Medeiros, as novas relações entre trabalhadores e patrões exigem normas mais adequadas à realidade de mercado. O senador critica os que, segundo ele, estão condenando a reforma trabalhista e criminalizando quem gera empregos.

"Toda norma com o tempo fica obsoleta. É o caso da legislação trabalhista brasileira, que tem mais de 60 anos. As relações de trabalho mudaram muito. Há relações que não são mais abarcadas pela lei. O que se pretende é modernizar", disse Medeiros em entrevista à TV Sena-

Majoria simples

Semelhante à votação na Câmara, para ser aprovada no Senado Reforma Trabalhista precisa de maioria simples ou seja metade mais um dos senadores presentes. No total, são 81 senadores. Cada Estado possui três representantes.

do no dia da votação do projeto na Câmara Federal.

As senadoras Ângela Portela (PDT-RR) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) pensam de forma diferente e já reiteraram que a reforma vai precarizar a situação dos trabalhadores, tirando-lhes direitos conquistados com sacrifício. Ambas criticam principalmente a parte do projeto que dá mais força ao que for negociado entre trabalhadores e patrões do que ao que está na lei, é a chamada prevalência do negociado sobre o legislado.

"A pedra de toque (da reforma) está na prevalência estabelecida dos acordos individuais e mesmo coletivos, em detrimento da lei. Isso representa também um radical enfraquecimento da Justiça do Trabalho e, com ela, da efetividade das nor-



Projeto aprovado na Câmara de Deputados extingue a contribuição sindical obrigatória de um dia de salário dos trabalhadores

mas trabalhistas", afirmou.

ALTERAÇÕES

O texto aprovado na madrugada de quinta-feira (27) na Câmara é na verdade um substitutivo apresentado pelo relator Rogério Marinho (PSDB-RN) à proposta do governo Temer que chegou ao parlamento no fim do ano passado. Ou seja,

uma alteração significativa na proposta original. Na Câmara, o projeto passou por uma comissão especial antes de chegar ao plenário.

Para ser aprovado, o projeto precisará de maioria simples, ou seja, metade dos senadores presentes mais um voto. A proposição a ser analisada prevê, além da supremacia do negociado sobre o legislado, o fim da assis-

tência obrigatória do sindicato na contratação e na homologação do contrato de trabalho. Além disso, extingue a contribuição sindical obrigatória de um dia de salário dos trabalhadores.

Há também mudanças nas férias, que poderão ser parceladas em até três vezes no ano e regras para o trabalho remoto, também conhecido como home office.

6 CLASSIFICADOS **a crítica**

Manaus, Domingo, 30 de Abril de 2017

4
CASA & SERVIÇOS

4.5
SERVIÇOS PROFISSIONAIS

4.7
SOM E IMAGEM

RECADOS

Oportunidade de negócio com o WTF Burger Chef

PONTOS COMERCIAIS

TERRENO A 67M²

4.1
CONSTRUÇÃO E REFORMA

ESPECIALIZADO

ACESSÓRIOS INFANTIS

5.3

Mais informações: 92 98268-3357

CLINICA MEDICINA JOSE

ORÇARIA 25 anos no ponto

4.2
MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ELETRDOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

ASSISTEC EM COMPUTADORES

ESTADO DO AMAZONAS

EDUCARDO

POÇO ARTESIANO

EDUCARDO

4.2
MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTÉTICA

ALYNE

TATY NA MASSAGE

TERAPIA HOLÍSTICA

IRMÃO HILTON VOLTOU!

Missa de 1 ano de falecimento

4.2
MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTÉTICA

ALYNE

TATY NA MASSAGE

TERAPIA HOLÍSTICA

IRMÃO HILTON VOLTOU!

Missa de 1 ano de falecimento

4.2
MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTÉTICA

ALYNE

TATY NA MASSAGE

TERAPIA HOLÍSTICA

IRMÃO HILTON VOLTOU!

Missa de 1 ano de falecimento

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL
O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), convida os associados em pleno gozo de seus direitos a comparecerem para Assembleia Geral, que realizar-se-á à Av. Djalma Batista, 1719, Ed. Atlantic Tower, Salas 709/710, Chapada, na data de terça-feira, 16 de maio de 2017, às 16h00 em primeira convocação e 16h30 em segunda convocação, com no mínimo 1/3 do corpo associativo presente para a seguinte Ordem do Dia:
- Alteração do Estatuto
Manaus, 30 de abril de 2017.
Eng. Civil FRANK DO CARMO SOUZA
Presidente do Sinduscon-AM

EXCURSÃO RUMO À SANTO ANTONIO DE BORBA
NAVIO DONA CARLOTA
SAÍDA - 10/06 ÀS 20:30
RETORNO - 14/06
(O PACOTE INCLUI HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO)
INFORMAÇÕES:
99189-4249 / 3232-0380 / 3633-8700

Economia

contato@d24am.com, redacao@diarioam.com.br siga-nos twitter.com/portalD24am facebook.com/D24am
Diarioamazonas.com.br

VENDA DE IMÓVEIS EM MANAUS REDUZ 36,4%

Preços O metro quadrado mais caro, do tipo residencial, é em Adrianópolis, ao custo de R\$ 6,7 mil, seguido pelo Centro, com R\$ 61 mil, segundo os dados divulgados ontem pela Ademi e Sinduscon.

Balanco Ao apresentar o balanço, a direção da Ademi aponta a sineta sde reação do setor imobiliário

Divulgação

Da Redação
redacao@diarioam.com.br

Manaus

A comercialização de imóveis em Manaus caiu 36,4%, em março, em relação a igual mês do ano passado, ao passar de 310 para 167 unidades e o Volume Geral de Vendas (VGV) despencou de R\$ 98 milhões para R\$ 66,1 milhões. Apesar do resultado, o volume foi considerado como positivo pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi), com base na Pesquisa do Mercado Imobiliário realizada em parceria com o Sindicato das Indústrias de Construção do Amazonas (Sinduscon).

O preço médio do metro quadrado ficou em R\$ 4.042,77, totalizando 16.350 metros quadrados vendidos. Em março do ano passado, o preço médio do metro quadrado custava R\$ 4.583 e foram vendidas 310 unidades.

De acordo com o levantamento, foram comercializadas 197 unidades, totalizando um Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 66,1 milhões. O preço médio do metro quadrado ficou em R\$ 4.042,77, totalizando 16.350 metros quadrados vendidos.

O preço médio do metro quadrado ficou em R\$ 4.042,77, totalizando 16.350 metros quadrados vendidos. Em março do ano passado, o preço médio do metro quadrado custava R\$ 4.583 e foram vendidas 310 unidades.

De acordo com o levantamento, foram comercializadas 197 unidades, totalizando um Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 66,1 milhões. O preço médio do metro quadrado ficou em R\$ 4.042,77, totalizando

16.350 metros quadrados vendidos. Em março do ano passado, o preço médio do metro quadrado custava R\$ 4.583 e foram vendidas 310 unidades.

O metro quadrado mais caro, do tipo residencial, foi no bairro Adrianópolis, ao custo de R\$ 6.785,98. Já a região Centro, com R\$ 6.148,65, vem logo em seguida.

No comercial, o bairro Ponta Negra lidera com o metro quadrado de maior valor: R\$ 13.872,16. Ainda conforme a pesquisa da Ademi, em março, o imóvel pronto obteve a melhor velocidade de venda (VSO), na ordem de 5,4%. Na planta, o VSO foi de 4,3%. Já o imóvel em obra foi o que mais vendeu, totalizando 79 unidades, com VSO de 3,7%.

“A moradia é necessidade básica, bastando tendência de melhora na economia para resultar em sinal positivo nos índices de venda. Isso beneficia a liberação da oferta, mostrando um novo ciclo imobiliário por vir”, analisa o presidente da Ademi, Romero Reis.

Em março, as vendas foram maiores na categoria de imóveis com faixa de preços que vão de R\$ 150 mil a R\$ 250 mil, com um total de 55 unidades, com 3,7%.

“A moradia é necessidade básica, bastando tendência de melhora na economia para resultar em sinal positivo nos índices de venda. Isso beneficia a liberação da oferta, mostrando um novo ciclo imobiliário por vir”, analisa o presidente da Ademi, Romero Reis.

Em março, as vendas foram maiores na categoria de imóveis com faixa de preços que vão de R\$ 150 mil a R\$ 250 mil, com um total de 55

unidades comercializadas, representando 27,9% das vendas. A faixa de preço que vai de R\$ 250 mil a R\$ 400 mil, obteve a segunda melhor venda, com 54 unidades e 27,4% da totalidade das vendas.

Bairros

O bairro Colônia Terra Nova teve o maior número de unidades vendidas, com 29 unidades. Em seguida vem o bairro Ponta Negra, com 27 unidades. Logo depois aparece o bairro Adrianópolis, com 22 unidades. O

maior VSO é do bairro Santo Agostinho, com 28,6%, seguido pelo bairro Alvorada, com 28%. Já o bairro Ponta Negra possui o maior número de unidades disponíveis para venda, totalizando 732, seguido pelo bairro Adrianópolis, com 671.

E a tipologia de um quarto teve o maior VSO, com 11% ou nove unidades vendidas, com a totalidade de 4,8% das vendas. Com isso, a pesquisa conclui que imóveis residenciais prontos e com menor metragem quadrada lideraram as vendas em março.

A pesquisa é feita mensalmente com as informações das empresas, construtoras e incorporadoras repassam à Ademi e ao Sinduscon.

Nacional

No País, a atividade teve queda menos intensa em março. O índice de nível de atividade cresceu 4,2 pontos frente a fevereiro e atingiu 44,5 no mês passado. Foi o terceiro crescimento consecutivo no indicador, mas, como permanece abaixo de 50 pontos, reflete queda.

As informações são da pesquisa Sondagem Indústria da Construção, divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos sinalizam queda.

No País, a atividade teve queda menos intensa em março. O índice de nível de atividade cresceu 4,2 pontos frente a fevereiro e atingiu 44,5 no mês passado. Foi o terceiro crescimento consecutivo no indicador, mas, como permanece abaixo de 50 pontos, reflete queda.

As informações são da pesquisa Sondagem Indústria da Construção, divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos sinalizam queda.

DÍVIDAS

Recuperação da PDG sai em maio e Gafisa se separa da Tenda

A apresentação do plano de recuperação judicial da PDG Realty será feita apenas no fim do maio, e não no início do mês, como estimado inicialmente pela administração da incorporadora. Segundo fontes próximas ao assunto, o caso tem demandado mais tempo por sua complexidade, informou o jornal O Estado de S. Paulo.

A companhia acumula dívida total de R\$ 7,8 bilhões, dos quais R\$ 6,2 bilhões serão renegociados dentro do processo de recuperação, num total de 23 mil credores. A PDG não comentou o assunto.

Um dos pontos mais delicados diz respeito à injeção de dinheiro novo na empresa, algo essencial para terminar as obras próximas ao assunto, o caso tem demandado mais tempo por sua complexidade, informou o jornal O Estado de S. Paulo.

A companhia acumula dívida total de R\$ 7,8 bilhões, dos quais R\$ 6,2 bilhões serão renegociados dentro do processo de recuperação, num total de 23 mil credores. A PDG não comentou o assunto.

Um dos pontos mais delicados diz respeito à injeção de dinheiro novo na empresa, algo essencial para terminar as obras

de 27 empreendimentos, que totalizam 7,3 mil unidades. Dezesete obras estão paradas. A Vinci Partners é a principal acionista, com participação de 33%, seguida pela gestora Orbis Investment, com 15%.

Gafisa

A Gafisa anunciou, nesta noite de sexta-feira, a conclusão do processo de separação das unidades de negócio Gafisa e Tenda e mudanças na diretoria, com a saída do diretor Financeiro e de Relações com Investidores, André Bergstein. A empresa já iniciou o processo de substituição de Bergstein, e Sandro Gamba, diretor-presidente da Gafisa, será o diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Gafisa

A Gafisa anunciou, nesta noite de sexta-feira, a conclusão do processo de separação das unidades de negócio Gafisa e Tenda e mudanças na diretoria, com a saída do diretor Financeiro e de Relações com Investidores, André Bergstein. A empresa já iniciou o processo de substituição de Bergstein, e Sandro Gamba, diretor-presidente da Gafisa, será o diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Mais notícias

- [Indústria da construção comemora avanço da reforma trabalhista](#)
- [Oferta de vagas aumenta na construção civil no primeiro trimestre do ano](#)
- [ARTIGO: Uma reforma inadiável](#)
- [CNI apresenta caminhos e oportunidades para a privatização da infraestrutura no Brasil](#)
- [Indústria segue com dificuldades, mas há sinais positivos](#)

Agenda

- **Encontro Informações Estratégicas para o Setor Imobiliário**
03 de Maio | 14h | Secovi-SP (Rua Dr. Bacelar, 1043, Vila Clementino, São Paulo-SP)
- **Fórum Mundial das Águas (promovido por Confea, Crea-AM e Sinduscon-AM)**
10 a 12 de Maio | Tropical Manaus Ecoresort
Mais informações: <http://mundialagua.confea.org.br/>
- **89º Encontro Nacional da Indústria da Construção Civil (ENIC)**
24 a 26 de Maio | Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, Brasília, DF
- **ROAD SHOW da Concepção à Construção em Aço (CBCA)**
30 de Maio | Auditório Gilberto Mendes de Azevedo - FIEAM



Contato: (92) 3622-1529
E-mail: atendimento@sinduscon-am.org.br
Site: www.sinduscon-am.org.br

